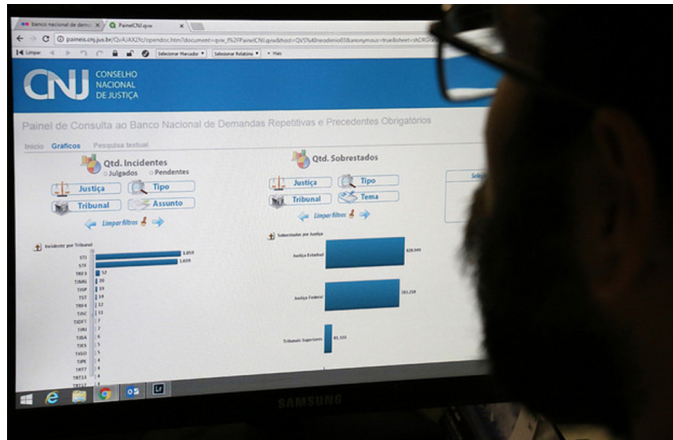


CNJ oferece ferramenta de consulta para demandas repetitivas

O Banco Nacional de Dados de Demandas Repetitivas e Precedentes Obrigatórios (BNPR), criado pela Resolução nº 235/2016 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), é uma ferramenta que possibilita consulta às informações de Incidentes de Resolução de Demandas Repetitivas (IRDR) e Incidentes de Assunção de Competência (IAC).

Demandas Repetitivas são processos nos quais a mesma questão de direito se reproduz de modo que a sua solução pelos Tribunais Superiores ou pe-



los próprios Tribunais locais pode ser replicada para todos de modo a garantir que essas causas tenham a mesma solução, ganhando-se, assim, celeridade, isonomia e segurança jurídica no tratamento de questões com grande repercussão social.

Por meio da formação de precedentes judiciais obrigatórios, os Tribunais fixam o entendimento acerca de determinada matéria jurídica reduzindo significativamente a quantidade de recursos que chegam às instâncias superiores.

A iniciativa surgiu junto ao novo Código de Processo Civil, na tentativa de agilizar o andamento dos processos na Justiça brasileira. A plataforma reúne informações instauradas pelos tribunais de 2º grau em relação a demandas repetitivas ou de grande repercussão social.

Só no primeiro ano de funcionamento, 38 tribunais aderiram à base de dados, o que possibilitou o cadastramento de mais de dois mil Temas de Repercussão Geral, Recurso Especial Repetitivo, Grupos de Representativos, Controvérsias, Incidentes de Resolução de Demandas Repetitivas e Incidentes de Assunção de Competência. Com isso, mais de um 1,8 milhão de processos vinculados a esses temas foram suspensos no Brasil.

Mais informações sobre o BNPR podem ser encontradas no site no CNJ, no link: <http://www.cnj.jus.br/pesquisas-judiciarias/demandas-repetitivas>

Fonte: CNJ

SJBA participa de entrega de cozinha da Escola Aberta do Calabar



A Seção Judiciária da Bahia, representada pelo diretor do Núcleo de Bem-Estar Social (NUBES) Luiz Quaresma, marcou presença na entrega da cozinha totalmente reformada da Escola Aberta do Calabar, realizada na última segunda-feira, dia 22.

A iniciativa é resultado de uma parceria entre o Ministério Público do Trabalho e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Fundação José Silveira e a cozinheira e jurada do programa Master-Chef, Paola Carosella.

O espaço foi modernizado e equipado para as atividades do projeto "Jovens e Empregabilidade - Cozinha & Voz", voltado à capacitação de pessoas em condição de exclusão do mercado formal de trabalho e exercício da cidadania.

O projeto, que pretende formar assistentes de cozinha, tem a coordenação técnica de Paola Carosella, com apoio de Neide Rigo, além de Elisa Lucinda e Geovana Pires, responsáveis pelas oficinas literárias, unindo gastronomia, arte poética e valores humanos.

Aniversariantes

Hoje: Cecília Souza Guimarães (10ª Vara), Fernanda Simões Elias (Jequié), Marcos Roberto Cardoso e Rosângela Moreira Da Silva (ambos da CS Gestão & Serviço). **Amanhã:** Sabrina Silva Pa-canha (Eunápolis).

Parabéns!

Caminhão Rosa da Fundação José Silveira chega a SJBA



O Núcleo de Bem-Estar Social (NUBES), em parceria com a Fundação José Silveira, traz hoje para a Seção Judiciária da Bahia uma iniciativa inédita: a Unidade Móvel da Fundação José Silveira, mais conhecida como Caminhão do Outubro Rosa.

Para as interessadas em participar desta ação conjunta é necessário fazer uma inscrição de agendamento, que será realizado pelo NUBES por meio do email eps.ba@trf1.jus.br ou pelo ramal 2664. Na edição anterior, o JFH explicou detalhadamente como vai acontecer a ação, além de tirar possíveis dúvidas.

No caminhão, poderão ser realizadas consultas médicas com os seguintes especialistas: Dra. Maria do Socorro Gomes, coordenadora médica de ginecologia e obstetrícia da Fundação José Silveira; Dr. Vitor Andrade, endocrinologista; e com o ultrassonografista Dr. Hidelbrando Roque, realizando ul-

trassonografias de mama, transvaginal, tireoide e obstétrica (não morfológica). Além disso, poderão ser feitos também exames de raio X e mamografia.

Até o momento ainda estão disponíveis: 9 consultas ginecológicas, 4 ultrassonografias (mama, transvaginal, tireoide e obstétrica não morfológica), 16 mamografias e 20 exames de raio X.

Para mulheres acima de 40 anos, é necessário levar resultado de mamografia para realizar a ultrassom de mama e para realização da mamografia e raio X é necessário levar requisição médica.

É importante salientar também que, nas consultas ginecológicas, não será realizado exame preventivo e que o atendimento da unidade móvel não abrange o público externo. Juízas e servidoras poderão trazer até um familiar para atendimento por plano de saúde, enquanto as cotas de atendimento para o SUS são apenas para as mulheres que trabalham nesta Seccional.

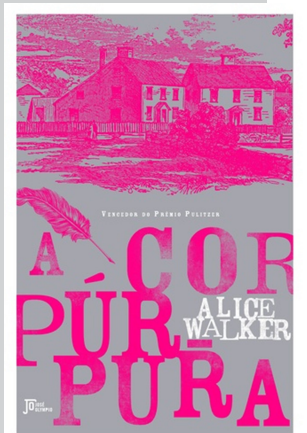
Para os atendimentos por convênio é necessário apresentar carteira de identidade e cartão do plano de saúde. Os atendimentos por filantropia (SUS) é necessário apresentar carteira de identidade (ou documento com foto), cartão do SUS e comprovante de residência.

Leitura Obrigatória

A Cor Púrpura

de Alice Walker

Este é um romance epistolar da premiada escritora estadunidense Alice Walker, lançado pela primeira vez em 1982. No ano seguinte, foi agraciado com o Prêmio Pulitzer.



"A Cor Púrpura" (no original, "The Color Purple") narra a história de uma garota de 14 anos chamada Celie que é abusada sexualmente pelo pai, tem dois filhos dele e é obrigada a se casar com o Sinhô. A história tem como pano de fundo o racismo no sul dos Estados Unidos, o machismo, o patriarcado, a amizade, o amor, o desamor, as carências educacionais para as mulheres, entres outros temas.

Alice Walker expõe os fatos em cartas que a protagonista escreve para Deus e para sua irmã Nettie, ambas nunca enviadas. A linguagem é diferenciada pois não usa a norma culta e sim uma escrita rústica e simplória, repleta de erros gramaticais e regionalismos, sempre extremamente próxima da fala utilizada na região mais agrária dos Estados Unidos.

Apesar da dramaticidade de seu enredo, "A Cor Púrpura" se mostra extremamente atual e nos faz refletir sobre as relações de amor, ódio e poder, em uma sociedade ainda marcada pelas desigualdades de gêneros, etnias e classes sociais.

O romance foi adaptado para o cinema em um filme homônimo e lançado em 1985. Teve direção de Steven Spielberg e contou com roteiro da própria autora. Foi protagonizado por Whoopi Goldberg como Celie, Danny Glover como Albert, e Oprah Winfrey como Sofia. Embora nomeado para 11 Oscars, não ganhou nenhum. A indiferença foi percebida e gerou controvérsias porque muitos o consideraram o melhor filme daquele ano, incluindo o crítico Roger Ebert.

Fontes: Wikipedia e Editora Record